

PROFESSOR NOTA DEZ

Propostas pedagógicas que incentivam a realização de projetos científicos ou comunitários consideram a vontade dos alunos de aprender, ganhando ainda outros contornos graças ao intercâmbio patrocinado pela Fundação Bradesco em sua rede de escolas. Os projetos partem de questões de investigação, nas quais o aluno desenvolve estudos, pesquisas em diferentes fontes, seleciona e articula informações com conhecimentos que já possui para compreender ainda melhor essas questões e, assim, tentar resolvê-las ou chegar a novos questionamentos. É importante permitir que o aluno represente o seu entendimento, de modo que ele possa identificar o que sabe e o que precisa buscar para aprofundar o conhecimento. O estímulo à prática pedagógica desenvolvida por meio de projetos destinados à percepção do aprendizado, inserido no universo à sua volta, é recorrente nas unidades da Fundação Bradesco. O objetivo das concepções de ensino-aprendizagem é promover momentos de diálogo, de integração e debates, tornando possível a reorganização dos conhecimentos pelos próprios educadores e educandos.

O trabalho com projetos permite articular os conhecimentos científicos e os saberes populares e cotidianos, propiciando condições para que os questionamentos sejam respondidos à luz da curiosidade dos alunos, de suas necessidades e dos seus interesses mais imediatos.



Também significa lidar com ambigüidades, soluções provisórias, variáveis e conteúdos não identificáveis *a priori* e emergentes no processo. Mais ainda, põe os sujeitos da educação no centro do processo educativo, na tentativa de responder aos problemas sociais.

Instrumentos e tecnologias para expandir todas essas possibilidades são renovados, discutidos e difundidos ininterruptamente pela Fundação Bradesco. Professores são incentivados a participar de feiras e eventos educativos, assim como a buscar o constante aperfeiçoamento de suas funções através de cursos, simpósios, congressos, palestras, videoconferências e seminários, ministrados tanto interna quanto externamente. São rotinas da metodologia de educação dinâmica incorporada pela Fundação em seu quase cinqüentenário de existência.

“A Escola que eu sempre quis”, de Vitória Crespo Monje, 1ª série, Unidade Escolar do Rio de Janeiro (RJ).